



Ata da Sessão Ordinária de Treze de Dezembro de Dois Mil e Catorze.

Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e catorze, pelas dezanove horas e trinta minutos, reuniu a assembleia de freguesia de Carapito sob a presidência do senhor José Francisco Lopes Baltazar e secretariada pelo primeiro secretário, Álvaro José Caseiro de Almeida, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Leitura e aprovação da ata anterior;

Ponto Dois: Aprovação do orçamento para dois mil e quinze,

Ponte Três: Outros assuntos do interesse da freguesia.

A sessão começou pelo primeiro ponto. A ata da assembleia anterior foi lida e depois aprovada por unanimidade.

Passou-se de seguida ao segundo ponto. O presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra para clarificar alguns pontos relativos ao orçamento para dois mil e quinze. Começou por dizer que a Junta de Freguesia pretende comprar um reboque e uma pá para o trator da Junta, estando já a ver as melhores opções. A Assembleia aprovou a compra. De seguida disse que pretende continuar com arranjos na freguesia e com o melhoramento de infra-estruturas e património. Questionado sobre o apoio que a Junta de Freguesia iria receber por parte da Câmara Municipal, o presidente da Junta disse estar previsto um apoio de apenas dois mil e quinhentos euros, a juntar a outros menores, como por exemplo para o funcionamento das escolas. Disse ainda estar prevista no orçamento da Câmara Municipal uma verba de dezoito mil euros para aquisição de um terreno junto ao Dólmen N.º I, mas que esse não seria um apoio direto à freguesia, dado que o terreno é pertença de um privado. Não havendo mais esclarecimentos a fazer, o orçamento foi levado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Passou-se finalmente ao terceiro e último ponto da ordem de trabalhos. Francisco Sobral pediu a palavra para transmitir um pedido de apoio por parte dos mordomos da festa de S. Sebastião, ao arranjo do coberto da capela, que se encontra muito degradado. O presidente da Junta de Freguesia disse que a Junta estaria disponível para colaborar com, pelo menos, quinhentos euros. A Assembleia aprovou o valor e o apoio.

Luís Varandas pediu a palavra e dirigiu-se à Assembleia para que esta se pronunciasse quanto a uma dúvida que tinha surgido no meio da comissão de festas de S. Pedro de Verona dois mil e catorze/dois mil e quinze. Explicou que a comissão de festas da qual disse fazer parte pretendia construir um novo bar, mas que alguns mordomos tinham sugerido que este fosse utilizado apenas na festa de S. Pedro. A Assembleia disse que, a ser custeado na totalidade por fundos da festa, tinham liberdade para o fazer. No entanto, esta era uma ideia que não apoiava, pois o que se pretende é que as melhorias que vão sendo feitas sejam para uso de todos na freguesia, e não que comecem a surgir iniciativas de pequenos



grupos. O presidente da Junta deu ainda como exemplo o armazém da Junta, que é lugar de arrumação de material não só da Junta de Freguesia, mas de todas as festas da freguesia. Em resumo, a Assembleia disse apoiar a iniciativa de construção de uma nova estrutura, dado que a atual se encontra muito degradada, mas que o seu parecer ia no sentido de que esta fosse utilizada nas outras festas ao longo do ano.

E não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão, pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, e, para que conste, lavrou-se a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada.

O Presidente da Assembleia: *Jose Francisco Lopes de Almeida*

O Primeiro Secretário da Assembleia: *Alvaro Carneiro de Almeida*